Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

30 de junho de 2017 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30 de junho de 2017

In		
	a	



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e quotistas da **KWS Serviços e Participações South América Ltda.** São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da KWS Serviços e Participações South América Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da KWS Serviços e Participações South América Ltda. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 30 de junho de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes e reclassificações descritos na Nota 2.19, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, em 30 de junho de 2017. Como parte dos nossos exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 30 de junho de 2017, examinamos também os ajustes e reclassificações descritos na Nota 2.19, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2016 tomadas em conjunto.



Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de dezembro de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Uilian Dias Castro de Oliveira Contador CRC-1SP223185/O-3

Balanços patrimoniais 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado			
	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015	
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)	
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.253	956	19	21.443	15.027	7.544	
Caixa restrito (Nota 5)	-	1.899	500	-	1.899	500	
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	-	152.108	139.961	111.763	
Estoques (Nota 7)	-	-	-	68.750	68.865	33.826	
Adiantamentos diversos	57	24	24	7.110	4.989	9.949	
Impostos a recuperar (Nota 8)	1.249	1.405	366	9.434	3.569	1.746	
Partes relacionadas (Nota 9)	1.958	4.769	3.698	3.273	887	86	
Despesas antecipadas	1	-	1	34	101	118	
Outros ativos	3	-	-	625	1.320	905	
	4.521	9.053	4.608	262.777	236.618	166.437	
Não Circulante	-						
Realizável a longo prazo							
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	-	33.321	-	-	
Caixa restrito (Nota 5)	-	-	1.783	-	-	1.783	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)	-	-	-	65.854	47.548	49.952	
Partes relacionadas	-	-	64.830	-	-	3.619	
Outros ativos	_	5	-	1.420	1.891	1.589	
		5	66.613	100.595	49.439	56.943	
Investimentos (Nota 10)	192.345	194.619	80.483	750	606	561	
Imobilizado (Nota 11)	273	235	242	45.630	42.253	37.997	
Intangível (Nota 12)	3	3	5	37.637	45.660	59.815	
	192.621	194.857	80.730	84.017	88.519	98.373	
Total do ativo	197.142	203.915	151.951	447.389	374.576	321.753	

		Controladora			Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores (Nota 13)	58	121	102	95.170	75.836	47.921
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	1.831	2.086	111.433	51.654	70.080
Impostos a recolher	576	390	41	1.760	1.144	281
Impostos parcelados	-	-	-	-	346	726
Salários e encargos a pagar	671	633	774	8.819	7.286	5.390
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	-	2.912	6.862
Comissões a pagar (Nota 15)	-	-	=	22.490	15.134	11.329
Partes relacionadas (Nota 9)	8.515	7.556	207	234	7.442	185
Adiantamento de clientes	-	-	-	13.408	11.169	6.837
Outros passivos (Nota 17)	2.025	1.292	501	2.255	1.784	1.143
	11.845	11.823	3.711	255.569	174.707	150.754
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	-	5.771	7.524	8.537
Partes relacionadas (Nota 9)	3.629	3.629	63.132	-	-	63.132
Impostos parcelados	-	-	-	-	-	308
Provisão para contingências (Nota 16)	6	-	-	4.357	3.872	3.049
Outros passivos (Nota 17)	520	1.466	104.730	520	1.466	104.730
, , ,	4.155	5.095	167.862	10.647	12.862	179.756
Total do passivo	16.000	16.918	171.573	266.217	187.569	330.510
Patrimônio líquido (Nota 18)						
Capital social	370.662	370.662	133.810	370.662	370.662	133.810
Ajustes de avaliação patrimonial	(68.013)	(68.049)	(71.570)	(68.013)	(68.049)	(71.570)
Prejuízos acumulados	(121.507)	(115.616)	(81.862)	(121.507)	(115.616)	(81.862)
•••••••	181,142	186.997	(19.622)	181,142	186.997	(19.622)
Participação dos não controladores	1011142	-	(13.022)	30	100:337	10.865
Total do patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo)	181.142	186.997	(19.622)	181.172	187.007	(8.757)
Total do patimonio riquido (patimonio riquido riegativo)	101.142	100.991	(19.022)	101.172	107.007	(0.737)
Total do passivo e patrimônio líquido	197.142	203.915	151.951	447.389	374.576	321.753

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
_	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Receita líquida (Nota 19)	4.415	-	394.343	290.335	
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	(4.733)	-	(174.622)	(111.909)	
Prejuízo/lucro bruto	(318)	-	219.721	178.426	
Despesas com vendas (Nota 20)	-	(541)	(203.356)	(145.488)	
Despesas administrativas (Nota 20)	(65)	(1.038)	`(25.245)	`(21.959)	
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 10)	3.414	(5.310)	· -	` <u>-</u>	
Outras (despesas) operacionais, líquidas (Nota 20)	(8.424)	(18.354)	(22.393)	(30.107)	
Prejuízo operacional	(5.393)	(25.243)	(31.273)	(19.128)	
Receitas financeiras (Nota 21)	263	5.549	33.135	30.023	
Despesas financeiras (Nota 21)	(694)	(14.082)	(25.793)	(41.735)	
(Perdas) ganhos com variação cambial, líquidos (Nota 21)	(66)	22	` 158 [´]	(205)	
Resultado financeiro	(497)	(8.511)	7.500	(11.917)	
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(5.891)	(33.754)	(23.773)	(31.045)	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	-	-	17.882	(2.452)	
Prejuízo do exercício	(5.891)	(33.754)	(5.891)	(33.497)	
Atribuível aos					
Quotistas da Empresa			(5.891)	(33.754)	
Participação dos não controladores			-	257	
		_	(5.891)	(33.497)	

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais)

	Cont	roladora	Consolidado		
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Prejuízo do exercício	(5.891)	(33.754)	(5.891)	(33.497)	
Outros resultados abrangentes	-	<u>-</u>	-	<u>-</u>	
Resultado abrangente	(5.891)	(33.754)	(5.891)	(33.497)	
Atribuível aos					
Quotistas da Empresa			(5.891)	(33.774)	
Participação dos não controladores		<u> </u>	-	257	
		_	(5.891)	(33.497)	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora						
	Ajustes de			Participação			
		avaliação	Prejuízo		dos não		
	Capital social	patrimonial	acumulado	Total	controladores	Total	
Em 30 de junho de 2015	133.810	(71.570)	(70.435)	(8.195)	17.983	9.788	
Ajustes no saldo de abertura	-	-	(11.427)	(11.427)	(7.118)	(18.545)	
Em 1º de julho de 2015 (reapresentado)	133.810	(71.570)	(81.862)	(19.622)	10.865	(8.757)	
Aumento de capital	236.852	-	-	236.852	-	236.852	
Alterações nas participações societárias que não							
resultaram em perda de controle	-	3.521	-	3.521	(11.112)	(7.591)	
Prejuízo do exercício	-	-	(33.754)	(33.754)	257	(33.497)	
Em 30 de junho de 2016 (reapresentado)	370.662	(68.049)	(115.616)	186.997	10	187.007	
Alterações nas participações societárias que não							
resultaram em perda de controle	-	36	-	36	20	56	
Prejuízo do exercício	-	-	(5.891)	(5.891)	-	(5.891)	
Em 30 de junho de 2017	370.662	(68.013)	(121.507)	181.142	30	181.172	

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais)

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício	(5.891)	(33.754)	(5.891)	(33.497)	
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	8.234	8.265	13.088	12.721	
Provisão para devolução, adiantamento, abatimento e crédito de					
liquidação duvidosa	-	-	55.056	18.960	
Provisão perdas no estoque	-	-	93	(81)	
Resultado na venda de imobilizado	239	- - 620	44 270	290	
Encargos financeiros e empréstimos Perda com derivativos	239	5.639	11.278 1.262	21.424	
Ajuste ao valor presente	•	-	4.708	4.564	
Atualização monetária de depósitos judiciais	72	- 251	603	115	
Provisões para contingências	-	231	13,211	9.496	
Resultado de equivalência patrimonial	(3.414)	5.310	-	J.+JU	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0.414)	0.010	18.306	2.404	
Variações nos ativos e passivos			10.000	2.404	
Contas a receber de clientes	_	-	(106.644)	(51.722)	
Estoques	_	-	(327)	(35.614)	
Adiantamentos diversos	(33)	(1)	(709)	4.960	
Impostos a recuperar	156	(1.039)	(8.166)	(1.823)	
Despesas antecipadas	-	(11000)	67	17	
Depósitos judiciais	(66)	(251)	(13.329)	(9.039)	
Aplicações financeiras restritas	1.899	384	1.899	384	
Outros ativos	(3)	-	1.166	(466)	
Fornecedores	(63)	19	(19.334)	27.915	
Salários e encargos a pagar	`38	(141)	1.533	1.896	
Impostos a recolher	186	347	3.867	1.097	
Comissões a pagar	-	=	7.356	3.805	
Partes relacionadas	3.770	=	(9.594)	-	
Adiantamento de clientes	-	-	2.239	4.232	
Outros passivos	(194)	(102.490)	(445)	(103.914)	
Juros pagos	(239)	(48)	((7.819)	(16.681)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(4.208)	(4.872)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.691)	(117.509)	(38.678)	(143.429)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(0.400)	(405.000)	(400)	- (45)	
Aquisição de investimento	(2.493)	(125.000)	(128)	(45)	
Partes relacionadas	-	66.290	-	2.407	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(70)	(6.703)	(8.225)	(0.750)	
Aquisição de imobilizado e intangível Dividendos recebidos	(70)	(54) 7.592	(0.223)	(8.756)	
	-	7.592	132	-	
Valor recebido pela venda de imobilizado Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.563)	(57.875)	(8.221)	(6.394)	
Caixa ilquido apricado has atividades de investimento	(2.503)	(37.073)	(0.221)	(0.394)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Obtenção de empréstimos	-	-	142.000	108.239	
Pagamento de empréstimos	(1.831)	(531)	(88.695)	(127.785)	
Aumento de capital	-	176.852	-	176.852	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	176.321	176.321	53.305	157.306	
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	297	937	6.416	7.483	
Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	956	19	15.027	7.544	
No final do exercício	1.253	956	21.443	15.027	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	297	937	6.416	7.483	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A KWS Serviços e Participações South América Ltda. ("KWS Serviços" ou "Empresa" e, em conjunto com suas controladas "Grupo") está sediada em São Paulo e tem por objeto a participação em outras sociedades, no continente sul-americano, assim como atividades de administração, apoio a negócios e recursos.

A Empresa é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede em São Paulo, Estado do São Paulo.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 05 de dezembro de 2018.

O exercício social da Empresa tem início em 1° de julho e término em 30 de junho.

1.1. Contexto operacional de controladas

Em 13 de outubro de 2015, mediante Instrumento Particular de Transferência de Ações, foi pactuada a transferência de 3.229.996 (três milhões, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e noventa e seis) ações ordinárias da Riber KWS Sementes S.A. ("Riber-KWS"), de titularidade de acionista Claudio Nasser de Carvalho para a KWS Serviços e Participações South América Ltda. ("KWS Serviços"). Essa transferência foi realizada em consonância com os termos estabelecidos no Contrato de Compra e Venda de Ações, cujas partes são signatárias, firmado em 30 de junho de 2012, no qual ficou ajustado a transferência de 10% (dez por cento) do total de ações detidas pelo acionista Claudio Nasser de Carvalho para a KWS Serviços, por ocasião do término de 3 (três) anos, contados da data da assinatura do contrato, caso não fossem atingidas determinadas condições constantes desse instrumento.

Em dezembro de 2015, a KWS Serviços adquiriu o restante das ações ordinárias do acionista Cláudio Nasser de Carvalho, no total de 12.920.000 (doze milhões novecentos e vinte e mil ações).

Em 1 de dezembro de 2016, a controlada Riber - KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.), incorporou sua coligada (irmã), Riber - KWS Sementes S.A. ("Riber S.A."). Nota 2.2.3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração e sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Consolidação

2.2.1. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Empresa detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Empresa deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Empresa reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

2.2.1. Controladas--Continuação

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Empresa são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

As demonstrações financeiras incluem as operações da Empresa e das seguintes controladas diretas e controladas indiretas, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Controladas	- 100% 99,98% 99,85 100% 100%	ticipação
	30/06/2017	30/06/2016
Riber - KWS Sementes S.A. (Nota 2.2.3)	_	100%
Riber - KWS Sementes Ltda.	99,98%	99,85%
KWS Paraguay SLR	100%	100%
Coligadas sem influência significativa	% de Par	ticipação
	30/06/2017	30/06/2016
KWS Argentina S.A.	0,48%	-
KWS Peru S.A.C.	10%	10%

2.2.2. Transações com participações de não controladores

A Empresa trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Empresa. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

2.2.3. Incorporação

Em 1º de dezembro de 2016, a controlada Riber - KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.), em decorrência da incorporação da sua coligada (irmã), Riber - KWS Sementes S.A. ("Riber S.A."), com laudo de incorporação datado em 1 de setembro de 2016, resolveram atribuir o acervo líquido no montante de R\$142.257 da Riber S.A. à sócia KWS Serviços e Participações South América Ltda. ("KWS South America"), que por sua vez determinou, através de ato societário, a incorporação desse montante pela controlada, Riber - KWS Sementes Ltda.

Em 19 de Janeiro de 2018, a Controlada Riber - KWS Sementes Ltda., efetuou a Rerratificação do Laudo de Avaliação do acervo líquido apurados por meio dos livros contábeis em 1º de setembro de 2016.

Os valores considerados no laudo de incorporação estão demonstrados como segue:

Descrição	R\$
Total do ativo circulante	220 622
	238.633
Total do ativo não circulante	90.860
Total do ativo	329.493
Total do passivo circulante	(175.455)
Total do passivo não circulante	(11.781)
Total do passivo	(187.236)
Acervo líquido	142.257

Os valores efetivamente incorporados consideraram um mês a mais de operação a partir da data do laudo, data-base 1º de outubro de 2017.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Empresaa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

b) <u>Transações e saldos</u>

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados.

a) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.1. Ativos financeiros -- Continuação

a) Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os principais ativos financeiros são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, cujos prazos de vencimento sejam inferiores a 90 dias. As contas garantidas, quando existentes, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Empresa avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de devolução posterior ao termino do exercício de produtos vendidos, avalia indicadores como o histórico de devoluções e informações obtidas com cliente qual a provisão a ser registrada.

O contas a receber está deteriorado se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A PCLD é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.1. Ativos financeiros -- Continuação

b) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Impairment de ativos financeiros

A Empresa avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou a Empresa de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Empresa avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e valor justo. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Em 30 de junho de 2017, não havia evidências de *impairment* sobre os ativos financeiros.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo dos estoques está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição e transportes. No caso de estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

A provisão de perdas de estoques é constituída quando são realizados testes laboratoriais nos estoques de sementes para que seja verificado o percentual de vigor e germinação das sementes. Caso seja detectado que os estoques possuem percentual de vigor e germinação abaixo de 90% é constituída a provisão de perdas.

2.6. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos eletrônicos	5
Veículos	5
Instalações	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.7. Intangível

a) <u>Ágio</u>

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 5 anos.

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível--Continuação

d) Acordo de não competição e tecnologia

Os ativos intangíveis relacionados a acordo de não competição e tecnologia, adquiridos em uma combinação de negócios, são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada de até 5 anos.

2.8. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, quando existente, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 30 de Junho de 2017, a Empresa não possuía ativo não financeiro que não estão sujeitos à amortização.

2.9. Passivos financeiros

2.9.1. Classificação

A Empresa classifica seus passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram contratados.

2.9.2. Reconhecimento e mensuração

São incialmente reconhecidos a valor justos e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado. Esses passivos incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Passivos financeiros--Continuação

2.9.2. Reconhecimento e mensuração--Continuação

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamento, inicialmente registrado ao seu valor justo menos o custo da transação e sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. As despesas com juros desses empréstimos e debêntures, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de despesas financeiras, no momento da sua competência mensal, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Passivos financeiros--Continuação

2.9.3. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avalição. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

A metodologia e o valor justo dos principais instrumentos financeiros da Empresa estão demonstrados na Nota 14, os quais foram classificados como Nível 2 de acordo com a Hierarquia de avaliação do valor justo.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributos

2.11.1. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.11.2. Imposto indiretos (PIS, COFINS e ICMS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

 Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributos--Continuação

2.11.2. Imposto indiretos (PIS, COFINS e ICMS)--Continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Para as sociedades que utilizam a sistemática do lucro real, a Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS é calculada à alíquota de 1,65%, aplicada sobre o total das receitas operacionais, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas pela legislação em vigor. A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS é calculada à alíquota de 7,60%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS. Em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Controlada Riber - Kws Sementes Ltda., participa do convênio ICMS 100/97 e, tem sua base de ICMS reduzida em 60% nas saídas interestaduais. As alíquotas sofrem alteração de acordo com cada estado.

2.12. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

2.12.1. Venda de produtos

A Empresa reconhece a receita de vendas de sementes de milho, soja e sorgo quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa. A Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.12.2. Prestação de serviços

A Empresa reconhece a receita de prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimento na área agrônoma quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Reconhecimento da receita--Continuação

2.12.2. Prestação de serviços--Continuação

A Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação.

2.12.3. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.13. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Empresa quando aprovados pelos quotistas.

2.14. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Empresa incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Empresa tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.15. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa, dos riscos e benefícios da propriedade é retida, pelo arrendador são classificadas como arrendamentos operacionais.

2.16. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.18. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor em 30 de junho de 2017

A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das principais novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 (Aplicável à Empresa a partir de 1º de julho de 2018).
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 (Aplicável à Empresa a partir de 1º de julho de 2018).
CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRS 16 - Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 (Aplicável à Empresa a partir de 1º de julho de 2019).

A Empresa pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. A Administração está avaliando os possíveis impactos da adoção destas normas a partir do exercício a iniciar-se em 1º de julho de 2018/2019.

Não há outros pronunciamentos ou interpretações de CPCs que ainda não entraram em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras que poderiam ter um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho de 2016 e 1º de julho de 2015

Foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 na controladora e na controlada Riber - KWS Sementes S.A., que foi incorporada pela coligada, Riber - KWS Sementes Ltda.

Na Controladora:

- (a) Trata-se de reclassificação de caixa restrito de longo para curto prazo no montante de (R\$1.899 em 2016) e (R\$500 em 2015).
- (b) Trata-se de reclassicação do montante relacionado adiantamento para futuro aumento de capital para a conta de investimento, sendo (R\$13.733 em 2016) e (R\$7.035 em 2015).
- (c) Além do efeito mencionado no item (b), sofreu impacto através de ajuste na linha de equivalência patrimonial devido aos ajustes apurados na controlada Riber-KWS, sendo (R\$15.296 em 2016) e (R\$11.427 em 2015) e, reclassificação do passivo a descoberto para a rubrica de investimentos no montante de (R\$7.130 em 2016) e (R\$2.417 em 2015).
- (d) Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial gerado pelos ajustes contábeis levantados na época que a controlada Riber-KWS possuía sócio minoritário, com a aquisição das ações, houve a necessidade de ajustar o patrimônio liquido através da rubrica mencionda acima. O montante foi de (R\$7.118 em 2016). Em 2015, esse montante impactou a linha de Participação dos não controladores.
- (e) Refere-se aos ajustes lavantados na controla Riber-KWS, sendo (R\$3.248 em 2016 e uma despesa de R\$11.427 em 2015), liquido uma despesa de R\$8.179.

No Consolidado

(f) Os ajustes na referida rubrica referem-se basicamente: i) Provisão para devolução de vendas: Diante do volume de devoluções e remanejamento de mercadorias faturadas, foi necessário rever as provisões dos exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015 e o seguintes ajustes foram apurados: (R\$23.582 em 2016) e (R\$5.454 em 2015), esses ajustes afetaram a Receita de vendas e Contas a receber de clientes dos respectivos exercícios; ii) Ajuste ao valor presente do contas a receber: Devido aos longos prazos concedidos aos clientes, foi necessário revisar as premissas relacionadas ao ajuste ao valor presente do contas a receber de 30 de junho de 2016 e 2015 e foram identificados ajustes e no montante de (R\$8.139 em 2016) e (R\$3.575 em 2015); iii) Provisão para devedores duvidores: Diante da reavaliação da provisão, foi identificado um ajuste no montante de (R\$498 em 2016) e (R\$9.571 em 2015).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho de 2016 e 1º de julho de 2015--Continuação

- (g) Os ajustes referem-se aos seguintes itens: i) Reconhecimento no resultado do custo ocorrido durante o plantio das sementes que havia sido capitalizado. O montante identificado e ajustado contra a linha de Custos no resultado foi de (R\$7.820 em 2016) e (R\$13.398 em 2015); ii) Reversão do custo referente a provisão para devolução, sendo (R\$7.075 em 2016) e (R\$1.636 em 2015); iii) Reclassificação de estoques para imobilizados no montante de (R\$1.036 em 2016) e (R\$380 em 2015).
- (h) Os ajustes referem-se a: i) Baixa do montante de R\$3.228, referente a imposto de renda e contribuição social gerado na aquisição da Riber S.A. Esse montante não vem sendo usado pela empresa, pois não está devidamente suportando por laudo. A baixa foi feita contra a rubrica Reserva especial no Patrimônio líquido; ii) efeito dos impostos diferidas relacionados as provisões temporárias levantadas, sendo (R\$7.880 em 2016) e (R\$9.553 em 2015).
- (i) Devido ao ajuste de provisão para devolução de vendas, foi necessário estornar o valor referente aos Royalties a pagar no montante, sendo (R\$8.254 em 2016) e (R\$1.909 em 2015).
- (j) Devido ao ajuste de provisão para devolução de vendas, também foi necessário estornar o valor referente a provisão relacionadas a Comissões a serem pagas a representantes comerciais, sendo o montante de (R\$1.533 em 2016) e (R\$355 em 2015).
- (k) Os ajustes que impactam a rubrica Receita de vendas estão relacionados com os seguintes itens: i) Provisão para devolução de vendas (ver item (a)); ii) Reclassificação de receita de vendas para receitas financeiras: Devido aos longos prazos concedidos aos clientes, foi necessário revisar as premissas e reclassificar o montante de (R\$12.451 em 2016) e (R\$11.747 em 2015), referente a parte financeira para a respectiva rubrica.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho de 2016 e 1º de julho de 2015--Continuação

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Original	Ajustes		30 de junho de 2016	Original	Ajustes		30 de junho de 2016
		-		(reapresentado)	<u>-</u>	-	-	(reapresentado)
Ativo								
Caixa restrito	-	1.899	(a)	1.899		1.899	(a)	1.899
Contas a receber de clientes	-	-		-	172.180	(32.219)	(f)	139.961
Estoques	-	-		-	65.121	3.744	(g)	68.865
Ativos biológicos		-	_	-	5.525	(5.525)	(g)	-
Total do ativo circulante	7.155	1.899	-	9.053	268.719	(32.101)		236.618
Imposto de renda e contribuição diferidos	-	-		-	42.896	4.652	(h)	47.548
Caixa restrito	1.899	(1.899)	(a)	-	1.899	(1.899)	(a)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.738	(13.733)	(b)	-	-	-		-
Depositos judiciais	251	(251)		.	251	-		-
Investimentos	203.312	(8.693)	(c)	194.619	.			
Imobilizado	-	-		-	41.217	1.036	(g)	42.253
Intangivel			_		42.432	3.228	(h)	45.660
Total do ativo não circulante	219.438	(24.576)	=	194.862	130.941	7.017		137.958
Total do ativo	226.593	(22.677)	-	203.915	399.660	(25.084)	- ·	374.576
Passivo								
Fornecedores	-	-		-	84.090	(8.254)	(i)	75.836
Comissões a pagar	-	-		-	16.667	(1.533)	(j)	15.134
Outros passivos	619	693		1.272	1.131	693		1.784
Total do passivo circulante	11.150	693	_	11.823	183.841	(9.787)		174.707
Provisão para contingências	251	(251)	_	-	-	-	_	=
Outros passivos	9.249	(7.823)	(c)	1.426	2.119	(693)	_	1.466
Total do passivo não circulante	13.129	(7.381)	_	5.095	13.515	-	_	12.862
Ajustes de avaliação patrimonial	60.911	(7.118)	(d)	68.029	60.911	(7.118)	-	68.029
Prejuízos acumulados	(107.437)	(8.179)	(e)	(115.616)	(107.437)	(8.179)		(115.616)
Patrimônio liquido	202.314	(15.297)	_	186.997	202.304	(15.297)	-	187.007
Total do passivo e patrimônio liquido	226.593	(22.678)		203.915	399.660	(25.084)	- -	374.576

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho de 2016 e 1º de julho de 2015--Continuação

	Controladora			Consolidado				
	Original	Ajustes		30 de junho de 2016	Original	Ajustes		30 de junho de 2016
		-		(reapresentado)		-	_	(reapresentado)
Resultado								
Receita de vendas	-	-		-	329.052	(38.717)	(k)	290.335
Custo dos produtos vendidos		-	_		(122.926)	11.017	(g)	(111.909)
Lucro bruto		-	_		206.126	(27.700)		178.426
							(i)	
Despesas com vendas	-	-		=	(162.084)	16.596	(j)	(145.488)
Equivalência patrimônial	(8.558)	3.248	(a)	(5.310)	-	-	_	
Prejuízo operacional	(28.491)	3.248		(25.243)	(8.024)	16.596		(19.128)
Receitas financeiras	-	=	_	-	9.740	16.025	(k)	25.765
Resultado financeiro	(8.511)	-		(8.511)	(27.942)	16.025	_	(11.917)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	_	(2.452)	(779)	(1.673)	_	(2.452)
Prejuízo do exercício	(37.002)	3.248	_	(33.754)	(36.745)	3.248		(33.497)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho de 2016 e 1º de julho de 2015--Continuação

	ulho de 015
(reapresentatio) (reapre	
Ativo	sentado)
· ····································	.763
Caixa restrito - 500 (a) 500 - 500 (a)	500
	.826
Ativos biológicos 776 (776) (g)	-
	.937
Imposto de renda e contribuição diferidos 43.627 6.325 (h) 49	.952
	.783
Adiantamento para futuro aumento de capital 7.035 (7.035) (a)	-
Investimentos 87.292 (6.809) (c) 80.483	-
	.997
	.815
Total do ativo não circulante 161.687 (13.844) 147.843 145.883 9.433 155	.816
Total do ativo 165.795 (13.844) 151.951 342.562 (20.809) 321	.753
Passivo	
Fornecedores 49.830 (1.909) (i) 47	.921
	.329
	.143
Total do passivo circulante 3.211 500 3.711 152.518 (1.764) 150	.754
Outros passivos 107.647 (2.917) (c) 104.730 105.230 (500) 104	.730
Total do passivo não circulante 170.779 (2.917) 167.862 180.256 (500) 179	.756
Prejuízos acumulados (70.435) (11.427) (c) (81.862) (70.435) (11.427) (81.862)	.862)
Participação dos não controladores 17.983 (7.118) (d)10	.865
Patrimônio liquido (8.195) (11.427) (19.622) 9.788 (18.545) (8.195) (11.427)	.757)
Total do passivo 165.795 (13.844) 151.951 342.562 (20.809) 321	.753

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são relacionadas à constituição de provisões para perda com crédito de liquidação duvidosas, provisão para devoluções, provisão para perda de estoques, provisão para perda de adiantamentos, depreciação do ativo imobilizado e provisão para contingências.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela Administração.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado externo.

	2017	2016
Ativo		
Contas a receber em US\$	7.717	-
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em US\$	(452)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(184)	-
Exposição líquida total	7.081	-

Com objetivo de proteger sua exposição a variação cambial a Empresa contratou operações de *hedge* conforme descrito na Nota 4.4.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os passivos que geram juros são basicamente empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos a taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos e financiamentos a taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os ativos da Empresa que incidem juros estão atrelados a taxas de mercado e estão demonstrados na Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, para as contas a receber em aberto. A Empresa opera substancialmente com bancos de primeira linha. No caso de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Empresa e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 podem ser assim sumariados:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

	30/06/2
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	117.2
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(21.4
Dívida líquida	95.7
Total do patrimônio líquido	181.1
Total do capital	370.6
Índice de alavancagem financeira - %	20

	Consolidado				
30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015			
	(reapresentado)	(reapresentado)			
117.204	59.178	78.617			
(21.443)	(15.027)	(7.544)			
95.761	44.151	71.073			
181.142	186.997	(19.622)			
370.662	370.662	133.810			
26%	12%	53%			

4.3. Instrumento financeiro por categoria

	Empréstimos e recebíveis	2017 Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	2016 (reapresentado) Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros	e recepiveis	resultado	TOTAL	e recepiveis	resultado	TOLAI
Caixa e equivalentes de caixa	-	21.443	21.443	-	15.027	15.027
Contas a receber de clientes	185.429	-	185.429	139.961	-	139.961
	185.429	21.443	206.876	139.961	15.027	154.988
		2017			2016 (reapresentado)	
	Custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Total
Passivos financeiros	amortizado	resultado	Total	amortizado	resultado	Total
Fornecedores	95.112	-	95.112	75.836	-	75.836
Empréstimos e financiamentos Instrumentos financeiros	117.020	-	117.020	59.178	-	59.178
derivativos	<u> </u>	184	184	<u>-</u>	296	296
	212.132	184	212.316	135.014	296	135.310

4.4. Instrumentos financeiros derivativos

Com objetivo de proteger sua exposição a variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, a Empresa contratou operações de *NDF - Non Deliverable Forward.*

Os instrumentos financeiros são valorizados a valor justo por meio do resultado, sem política de *hedge accounting*.

Os valores de referência *(notional)* dos contratos de NDF, em aberto em 30 de junho de 2017 totalizam US\$195.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Caixa	-	-	12	16
Bancos conta corrente	1.253	956	3.496	2.531
Aplicações de renda fixa (a)		-	17.935	12.480
	1.253	956	21.443	15.027

⁽a) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de junho de 2017 a média de remuneração foi de 65% do "CDI". Os prazos de resgate são imediatos e não possuem ônus.

A empresa opera substancialmente com os bancos Itaú, Caixa Economica Federal, Banco do Brasil e Santander.

Caixa restrito

Em julho de 2016, houve a liquidação do saldo retido para garantia, no montante de R\$1.899 (R\$2.283 em 2016) . Esse montante se referia a retenção para perdas na compra de investimentos. Este recurso era reconhecido na conta de aplicação financeira restrita sendo que mensalmente apropriava-se os rendimentos líquidos e constituia o aumento da obrigação a pagar aos vendedores das empresas.

6. Contas a receber de clientes

	Consolidado			
	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015	
_		(reapresentado)	(reapresentado)	
Clientes no país	244.949	165.346	134.945	
Clientes no exterior	7.717	4.894	2.173	
Sub-total	252.666	170.240	137.118	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(24.795)	(6.709)	(13.189)	
Provisão para devoluções (b)	(32.418)	(19.006)	(6.371)	
Provisão venda para entrega futura (c)	(210)	-	(2.220)	
Outros valores a identificar	(542)	-	-	
Ajuste ao valor presente	(9.272)	(4.564)	(3.575)	
- -	185.429	139.961	111.763	
Circulante Não circulante	152.108 33.321	139.961	111.763	
Nau circulante	33.3Z I	-	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

- (a) A Empresa avaliou as evidências de perspectivas e histórico de perda dos saldos de contas a receber e constituiu provisão para fazer frente a eventuais perdas, com base na análise individual de seus clientes.
- (b) A provisão para devoluções e abatimentos é feita baseada em uma análise das vendas no período e a partir desse estudo a empresa reconheceu provisão para fazer frente a eventuais devoluções.
- (c) Refere-se às mercadorias faturadas mas que ainda não foram entregues aos clientes.

A análise de vencimentos dessas contas a receber, bruto do ajustea a valor presente, está apresentada abaixo:

	Consolidado				
	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015		
		(reapresentado)	(reapresentado)		
A vencer	216.917	146.846	122.327		
Vencidos até 90 dias	7.525	6.212	3.344		
Vencidos até 180 dias	704	333	232		
Vencidos até 360 dias	10.960	6.281	8.129		
Vencidos acima de 360 dias	16.560	10.568	3.086		
	252.666	170.240	137.118		

Em 30 de junho de 2017, a Empresa possui valores vencidos, mas não provisonados, no montante de R\$10.954 para os quais possui garantias reais (R\$6.281 em 2016).

7. Estoques

	Consolidado	
30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015
	(reapresentado)	(reapresentado)
49.566	51.492	20.184
5.815	8.245	3.934
3.190	-	208
10.171	9.298	9.798
318	47	-
(310)	(217)	(298)
68.750	68.865	33.826
	49.566 5.815 3.190 10.171 318 (310)	30/06/2017 30/06/2016 (reapresentado) 49.566 51.492 5.815 8.245 3.190 - 10.171 9.298 318 47 (310) (217)

⁽a) Composto por semente de soja, milho e sorgo.

⁽b) Composto por sementes que ainda sofrerão avaliação referente a classificação quanto ao tamanho, tipo entre outras características avaliadas.

⁽c) Composto por sementes em processo de beneficiamento e secagem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

Controladora		Consolidado	
30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
		150	153
-	-	6.013	396
1.249	1.405	1.920	1.509
-	-	1.132	1.497
-	-	219	14
1.249	1.405	9.434	3.569
	30/06/2017 - 1.249 -	30/06/2017 30/06/2016 	30/06/2017 30/06/2016 30/06/2017 150 6.013 1.249 1.405 1.920 1.132 - 219

9. Partes relacionadas

	30/06/2017							
	Ativo circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receita	_
	-		27		-		-	
Riber-KWS Sementes Ltda.	101	(a)	8.488	(b)	3.629	(c)	3.504	(a)
Semillas KWS Chile	591	(a)	-	` ,	-	()	591	(a)
KWS Peru Sac	365	(a)	-		-		219	(a)
KWS Argentina S.A.	901	(a)	-		-		591	(a)
-	1.958		8.515	_ :	3.629	_	4.905	_ ` `

	30/06/2016							
	Ativo Passivo circulante circulante			Passivo não circulante	Resultado financeiro			
KWS Saat Ag. KWS Melhoramento e Sementes	-		78		-		-	
Ltda.	445	(e)	15	(d)	-		(101)	
Riber-KWS	3.437	(a)	7.463		3.629	(c)	-	
Semillas KWS Chile	363	(a)	-		-		-	
KWS Peru Sac	146	(a)	-		-		-	
KWS Argentina S.A.	378	(a)	-		-		-	
-	4.769	_	7.556		3.629		(101)	

⁽a) Refere-se a prestação de serviços administrativos e financeiros.

⁽b) Refere-se ao conta corrente que a Riber mantem na controladora para financiar suas atividades.

⁽c) Até 2015, conforme firmado através de Acordo de Acionistas, a Riber - KWS possuía um crédito a receber do acionista (Claudio Nasser Carvalho), proveniente de parte de depósitos judiciais relacionados à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social. Em 21 de dezembro de 2015, foi firmado o distrato desse acordo e esse saldo passou a ser de responsabilidade da acionista KWS Serviços e Participações South América Ltda.

⁽d) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital na KWS Melhoramento e Sementes Ltda.

⁽e) Refere-se basicamente a contratos de mútuo com partes relacionadas com a remuneração de juros de 1% (um por cento ao mês) com vencimentos no curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Os investimentos em controladas, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do investimento determinado mediante a aplicação sobre o valor do patrimônio líquido da controlada da porcentagem de participação no capital social da controlada.

a) Composição do saldo de investimento

	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015
		(reapresentado)	(reapresentado)
Investimentos em controladas			
Riber-KWS Sementes S.A.	-	141.123	18.310
KMS Melhoramento e Sementes Ltda.	153.511	6.563	4.613
KWS Paraguay	-	-	45
Ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura			
(goodwill)	27.728	27.728	30.799
Mais valia de ativos imobilizados	1.471	1.584	1.695
Mais valia de ativos intangíveis	8.885	16.975	25.066
Outros investimentos (i)	750	606	561
Total de Investimentos	192.345	194.619	80.483

⁽i) Referem-se a investimentos que a empresa não possui controle ou influência significativa e em conformidade com o CPC 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração, esses investimentos são disponíveis para venda e são mensurados pelo custo, pois não têm preço de mercado cotado em mercado ativo e os valores justos do mesmo não pode ser confiavelmente medido.

b) Informações das empresas consolidadas

	Capital social	Quantidade ações/quotas possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% Participação
Em 30 de junho de 2017 Riber - KWS Sementes Ltda.	162.398	162.398	153.511	(384)	99.98%
Em 30 de junho de 2016 Riber - KWS S.A.	102.390	102.330	133.311	(304)	99,90 /6
(Reapresentado) KWS Melhoramentos	138.486	164.638	141.123	4.727	100%
(Reapresentado)	21.210	21.179	6.593	(9.719)	99,85%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 30 de junho de 2015	87.292
Ajuste no saldo de abertura	(6.809)
Em 1 de julho de 2015 (reapresentado)	80.483
 (+) Integralização de capital - Riber - KWS (+) Integralização de capital - KWS Melhoramento (+) Adiantamento para futuro aumento de capital - KWS Melhoramento (-) Pagamento de dividendos a acionistas (-) Amortização da mais valia de ativos (Notas 10 e 11) (-) Resultado de equivalência patrimonial (+) Ajuste de avaliação patrimonial 	120.000 5.000 6.703 (7.592) (8.202) (5.310) 3.522
Em 30 de junho de 2016 (reapresentado)	194.619
 (-) Baixa pela incorporação da Riber S.A. em 1º setembro de 2016 (Nota 2.2.3) (+) Reconstituição do investimento pela incorporação da Riber S.A. (+) Integralização de capital - KWS Argentina (-) Integralização do adiantamento para futuro aumento de capital (Riber-KWS) (+) Integralização de capital - Riber-KWS Sementes Ltda. (-) Amortização da mais valia de ativos (Notas 10 e 11) (+) Resultado de equivalência patrimonial - Riber Ltda. (+) Resultado de equivalência patrimonial - Riber S.A. (+) Ajuste de avaliação patrimonial 	(142.257) 142.257 128 (13.733) 16.103 (8.202) (394) 3.808 36
Em 30 de junho de 2017	192.345

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de outubro de 2016, foi aprovada a incorporação da Riber - KWS Sementes S.A. pela KWS Melhoramento e Sementes Ltda. (atual Riber-KWS Sementes Ltda.).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Consolidado	
30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015
	(reapresentado)	(reapresentado)
17.972	18.979	18.799
26.455	24.899	20.521
2.756	2.228	1.729
1.206	539	506
4.173	2.348	2.114
757	691	707
3.890	1.128	68
84	34	34
1.385	1.036	380
6.971	5.749	4.160
65.649	57.631	49.018
(20.019)	(15.378)	(11.021)
45.630	42.253	37.997
	17.972 26.455 2.756 1.206 4.173 757 3.890 84 1.385 6.971 65.649	30/06/2017 30/06/2016 (reapresentado) 17.972 18.979 26.455 24.899 2.756 2.228 1.206 539 4.173 2.348 757 691 3.890 1.128 84 34 1.385 1.036 6.971 5.749 65.649 57.631 (20.019) (15.378)

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 30 de junho de 2015 Ajuste no saldo de abertura (Nota 2.18)	37.617 380
Saldo em 1º de julho de 2015 (reapresentado)	37.997
Adições	8.247
Depreciação	(4.357)
Transferência de estoque	656
Baixa	(290)
Saldo em 30 de junho de 2016 (reapresentado)	42.253
Adições	7.801
Depreciação	(4.641)
Transferência de estoque	` 349 [´]
Baixa	(132)
Saldo em 30 de junho de 2017	45.630

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangivel

				Consoli	dado			
		Marcas	Acordo de	Relações				
		registradas e	não	contratuais	Tecnologia		Outros	
	Ágio	licenças	competição	com clientes	de mercado	Tecnologia	intangíveis	Total
	(reapresentado)							
Exercício findo em 30 de junho de 2015								
Saldo inicial Ajuste no saldo de	30.799	3.780	2.620	7.714	10.743	209	722	56.587
abertura(Reapresentado) (a)	2.231	-	-	-	-	-	-	2.231
Aquisições	-	-	-	-	-	-	509	509
Incorporação Riber (b)	(5.303)	-	-	-	-	-	-	(5.303)
Amortização (c)		(1.890)	(1.310)	(2.637)	(2.149)	(105)	(273)	(8.364)
Saldo contábil, líquido	27.727	1.890	1.310	5.077	8.594	104	958	45.660
Exercício findo em 30 de junho de 2016 (Reapresentado)								
Saldo inicial (Reapresentado)	27.727	1.890	1.310	5.077	8.594	104	958	45.660
Aguisições	-	-	-	-	-	-	424	424
Amortização (c)		(1.890)	(1.310)	(2.637)	(2.149)	(104)	(357)	(8.447)
Saldo contábil líquido	27.727	-	-	2.440	6.445	-	1.025	37.637
Em 30 de junho de 2017								
Custo	27.727	9.450	6.550	15.625	17.190	522	2.083	79.147
Amortização acumulada		(9.450)	(6.550)	(13.185)	(10.745)	(522)	(1.058)	(41.510)
Saldo contábil líquido	27.727	-	-	2.440	6.445	-	1.025	37.637

⁽a) Refere-se a reapresentação, gerada pela baixa do benefício fiscal não utilizado na controlada Riber S.A.

Marcas registradas e licenças

A marca "Riber" de sementes será mantida por um período de transição até que seja possível a alteração para uma marca relacionada aa Empresa KWS. A valorização da marca anterior trará para benefícios econômica a controlada, por um período limitado de tempo.

Acordo de não competição

Os termos do Contrato de Venda e outras Avenças estabelecidos entre a controlada e os antigos proprietários da controlada indireta Riber - KWS define períodos de não competição de cinco anos para negócios conflitantes com as atividades da Empresa. Esse período foi finalizado em 30 de junho de 2017.

⁽b) Refere-se ao impacto da reconstituição do ágio pela incorporação da KWS Brasil na Riber. Com a aquisição do restante das ações no último exercício, o valor de R\$5.303 milhões foi ajustado para refletir a correta participação.

⁽c) O montante de R\$8.091 (R\$8.091 em 30 de junho de 2016) referente amortização da mais valia dos ativos intangíveis foi registrado na rubrica outras (despesas) receitas operacionais, líquidas e o montante de R\$357 (R\$273 em junho de 2016) como despesas administrativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangivel -- Continuação

Relação contratual com clientes

A controlada direta Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela empresa Riber-KWS Sementes Ltda. (antigamente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda., possue contrato de relacionamento comercial com aproximadamente 40 agentes de vendas que são responsáveis pelo canal de distribuição existente entre a Riber e os consumidores finais.

A valorização da relação de clientes foi mensurada com base capacidade dos agentes de vendas de manter os consumidores finais como clientes da Riber - KWS e da expectativa de vendas esperadas.

Tecnologia de mercado

Os ativos de tecnologia consistem em sementes híbridas e os demais materiais genéticos que se encontram em fase de disponibilização comercial e que contribuirão para a geração de caixa da controlada. Adicionalmente a isso, foi adquirido também o banco de geoplasma que será utilizado para o desenvolvimento de novas sementes e configura um ativo estratégico para o negócio da Empresa.

Os ativos relacionados a tecnologia estão concentrados na controlada Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.).

Agio (goodwill)

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição da Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.). e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das empresas adquiridas. Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio de aquisições de controladas é registrado como investimento e nas demonstrações financeiras consolidadas o ágio é apresentado nas rubricas específicas conforme alocação.

O goodwill apurado na aquisição das controladas está suportado pelos fluxos de caixa estimados para os próximos dez anos, descontados a valor presente, não tendo sido identificado risco de *impairment*.

A Empresa acredita que o resultado futuro das adquiridas e as sinergias dos negócios garantirá o retorno destes investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangivel -- Continuação

Ágio (goodwill)--Continuação

Para fins de análise de *impairment* do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura, as aquisições da Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela empresa Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.) são analisadas em conjunto como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC). As empresas adquiridas são complementares e cada uma é responsável por uma parte da cadeia da atividade no mercado de sementes. Os valores utilizados para cálculo do valor presente líquido dos investimentos na Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela Riber-KWS Sementes Ltda. são baseados nos orçamentos anuais para os quatro próximos anos das empresas a partir do quinto ano foi aplicada a perpetuidade. Como os recursos investidos são oriundos da Alemanha e o fluxo de caixa projetado foi denominado em Euro, os índices de taxa livre de risco e o prêmio de risco que foram utilizados para a realização do teste de imparidade estão baseados em euros, moeda estável, possibilitando assim a eliminação dos efeitos da inflação, trazendo mais consistência para a análise. A taxa livre de risco utilizada, 2,38% a.a., é a taxa de remuneração dos títulos do tesouro alemão a logo prazo, com vencimento em 30 anos. A taxa referente ao prêmio de risco, 5,5% a.a., é uma taxa média de acordo com órgãos de pesquisa da Alemanha para investimentos em mercados como o Brasil.

13. Fornecedores

Consolidado 30/06/2017 30/06/2016 01/07/2015 (reapresentado) (reapresentado) Fornecedores de insumos, serviços e materiais (a) 18.648 15.460 9.758 Fornecedores de sementes (b) 76.522 60.376 38.163 95.170 75.836 47.921

(a) A análise de vencimentos dos fornecedores diversos, está apresentada abaixo:

Consolidado 30/06/2017 30/06/2016 01/07/2015 (reapresentado) (reapresentado) A vencer 18.404 15.914 9.729 Vencidos 244 29 18.648 15.460 9.758

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores--Continuação

(b) O saldo dos fornecedores de sementes é composto pelos seguintes valores:

		Consolidado			
	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015		
		(reapresentado)	(reapresentado)		
Fornecedores - Sementes de milho	74.980	59.363	37.993		
Fornecedores - Sementes de sorgo	584	120	170		
Fornecedores - Sementes de soja	958	893	=		
	76.522	60.376	38.163		

Canaalidada

Os saldos de fornecedores de sementes são referentes a royalties a pagar, devidos às empresas detentoras da tecnologia de produção e melhoramento genético de sementes.

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa mensal de juros		Contro	oladora	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
		4 4 70/ - 4 400/				
Capital de giro	2,15% + CDI	1,17% a 1,43% + CDI	-	1.831	31.508	1.831
Ouplian do giro	_,	4,79% a 8,47%			0000	
Capital de giro em US\$	0,71% + V.C.	+ V.C.	-	-	452	4.589
Conta governida		0,21% + 100%				14 011
Conta garantida	· · · · · · · · · · · · · · · ·	CDI	-	-		14.211
Custeio agrícola	0,79% a 1,46%	6 0,71% a 1,42%	-	-	77.802	27.406
FINAME	0,29% a 1,79%	6 0,29% a 1,60%	-	-	7.170	7.789
Duplicatas descontadas		1,61%	-	-		3.056
Instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	-	-	184	296
Outros	1,23% a 1,37%	1,23% a 1,37% __	-	=	88	-
		-	-	1.831	117.204	59.178
Oirende mate				4.004	444 400	E4 CE4
Circulante			-	1.831	111.433	51.654
Não circulante			-	-	5.771	7.524

Os empréstimos e financiamentos da Empresa não possuem cláusulas que prevejam cumprimento de índices financeiros ou exigências regulatórias externas ou legais ("cláusulas restritivas).

(a) Os instrumentos financeiros são valorizados a valor justo por meio do resultado, sem política de hedge accounting.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes em curto e longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Até 30 de junho de 2017
Até 30 de junho de 2018
Até 30 de junho de 2019
2019 em diante

Consolidado		
2017	2016	
-	51.654	
111.433	896	
1.067	121	
4.704	6.507	
117.204	59.178	

15. Comissões a pagar

Em 30 de junho de 2017 o montante de R\$22.490 (R\$15.134 em 2016) refere-se a comissões a pagar a representantes comerciais. Essas comissões são provisionadas concomitantemente às venda e pagas quando da liquidação pelo cliente. Os percetuais de comissões são definidos pela administração de vendas que leva em consideração fatores de mercado.

Movimentação consolidada

Saldo em 30 de junho de 2015	11.684
Ajuste do saldo inicial	(355)
Saldo em 1º de julho de 2015 (reapresentado)	11.329
Provisões no período	30.416
Comissões pagas	(26.611)
Saldo em 30 de junho de 2016 (reapresentado)	15.134
Provisões no período	35.638
Comissões pagas	(28.282)
Saldo em 30 de junho de 2017	22.490

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Empresa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

Em 30 de junho de 2017, a Empresa possui provisão para contingências no montante de R\$50.263 (R\$32.393 em 2016), referente à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social.

O depósito judicial correspondente totaliza R\$45.917 (R\$28.659 em 2016). Os demais depósitos judiciais totalizam R\$714 para os quais há provisão para contingência no montante de R\$714. Dessa forma, o saldo líquido de provisões para contingências apresentado é de R\$4.357 (R\$3.872 em 2016).

Perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017, a Empresa possui uma ação, envolvendo riscos de perda classificada pela Administração como possível, no valor de R\$86.

A Empresa possui alguns processos avaliados pelos seus consultores jurídicos como de risco de perda avaliados como possível, sobre os quais não foi registrada provisão, sendo o principal referente à dedutibilidade dos pagamentos aos provedores de sementes básicas, sobre os quais há contratos de licenças que estão relacionados ao direito de produzir e vender sementes hibridas, ou seja, Cultivares. Segundo a avaliação da Empresa, suportada pelos seus consultores legais e tributários, os pagamentos para Cultivares não estão sujeitos aos limites impostos pelas regras de dedutibilidade estabelecidas nos artigos 352 a 355 do Regulamento do Imposto sobre o Renda do Brasil.

17. Outros passivos

		Consolidado			Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015	30/06/2017	30/06/2016	01/07/2015
		(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Retenção para perdas na compra de investimentos-						
Escrow (a)	1.691	2.119	2.306	1.691	2.119	2.306
Opção de compra de						
investimento - Riber - KWS (b)	-	-	102.217	-	-	102.217
Earn Out - Vendedores Delta						
Pesquisa e Sementes Ltda. (c)	854	619	707	854	619	707
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	296	517
Outras obrigações	-	-	-	230	216	126
	2.545	2.738	105.230	2.775	3.250	105.873
Circulante	2.025	1.292	501	2.255	1.784	1.143
Não circulante	520	1.466	104.730	520	1.466	104.730

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outros passivos--Continuação

a) Retenção para perdas na compra de investimentos

No intuito de se resguardar de passivos contingenciais e/0u omissos ou por falta/desfalque de ativos relacionados no contrato de venda e compra das ações das empresas Delta Pesquisa e Sementes Ltda. e Semília Genética e Melhoramento Ltda., a Empresa reteve R\$2.500 do preço acordado de compra das empresas para garantia. Em 30 de junho de 2017, o saldo desse valor retido é de R\$1.691 (R\$2.119 em 30 de junho de 2016) do preço acordado de compra das empresas para garantia. O montante final de R\$1.619 foi liquidado junto aos credores em junho de 2017, pois nessa data completaram 5 anos da compra que correu em 2012.

A movimentação dos saldos pode ser assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	<u></u>
Saldo em 30 de junho de 2015	2.306
Pagamento	(500)
Atualização de juros	313
Saldo em 30 de junho de 2016	2.119
Pagamento Atualização de juros	(653) 225
Saldo em 30 de junho de 2017	1.691

b) Riber - KWS

Conforme o contrato de venda e compra das ações da Riber - KWS Sements Ltda. (anteriormente denominada Riber-KWS Sementes S.A. , a KWS Brasil tinha a opção de exercer o direito de compra da totalidade das ações do outro sócio, após 5 anos da data de 30 de junho de 2012.

Em 15 de maio de 2014, conforme contrato de assunção de dívida e outras avenças, a opção de compra de ações foi transferida para a KWS Serviços.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2016, tal obrigação sofreu correção monetária por métricas financeiras que corresponderam a uma taxa média de 12% a.a. gerando uma despesa financeira e um aumento na provisão do passivo no valor de R\$8.362 (R\$12.561 em 30 de junho de 2015).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outros passivos--Continuação

b) Riber - KWS--Continuação

Adicionalmente, foi efetuada atualização referente a performance financeira da Riber - KWS, a qual levou em consideração os resultados alcançados no último exercício, além de previsões orçamentárias e comerciais para os próximos 4 anos. Caso o valor da empresa fosse maior ou menor que a montante da provisão ajustado com a atualização financeira, constitui-se uma provisão complementar ou um estorno de provisão que era registrada na rubrica de outras despesas (receitas) operacionais, líquidas. No exercício findo de 30 de junho de 2016 o ajuste foi de R\$9.902 (R\$14.243 - 30 de junho de 2015).

Em 13 de outubro de 2015, mediante Instrumento Particular de Transferência de Ações, foi pactuada a transferência de 3.229.996 (três milhões, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e noventa e seis) ações ordinárias da Riber, de titularidade de acionista Claudio Nasser de Carvalho para a KWS Serviços. Essa transferência foi realizada em consonância com os termos estabelecidos no Contrato de Compra e Venda de Ações, cujas partes são signatárias, firmado em 30 de junho de 2012, no qual ficou ajustado a transferência de 10% (dez por cento) do total de ações detidas pelo acionista Claudio Nasser de Carvalho para a KWS Serviços, por ocasião do término de 3 (três) anos, contados da data da assinatura do contrato, caso não fossem atingidas determinadas condições constantes desse instrumento.

Em dezembro de 2015, a KWS Serviços adquiriu o restante das ações ordinárias do acionista Cláudio Nasser de Carvalho, no total de 12.920.000 (doze milhões novecentos e vinte e mil ações).

c) Riber - KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda. (KMS)

Conforme disposição no contrato de venda e compra das ações da KMS (anteriormente denominada Delta Pesquisa e Sementes Ltda.), os vendedores das quotas de capital têm direito a receber percentuais sobre os royalties dos híbridos gerados a partir das linhagens do banco de germoplasma no valor de R\$835. Este valor sofre atualização monetária com juros de 12% ao ano e está sujeito ao pagamento anual de Earn Out a cada aniversário da assinatura do contrato de venda e compra das ações.

Em 15 de maio de 2014, conforme contrato de assunção de dívida e outras avenças, a obrigação acima foi transferida para a KWS Serviços. O pagamento da parcela do exercício de 2017 aconteceu em 11 de julho de 2017, no montante de R\$155 mil reais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outros passivos--Continuação

c) <u>Riber - KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda. (KMS)</u>--Continuação

A movimentação dos saldos pode ser assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	_
Saldo em 30 de junho de 2015	707
Pagamento Earn Out	(170)
Atualização	82
Saldo em 30 de junho de 2016	619
Atualização	235
Saldo em 30 de junho de 2017	854

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$370.662, dividido em 370.661.999 quotas, todas nominativas e sem valor nominal.

	30 de junho de 2017 e 2016		
Acionistas	Quantidade de quotas	%	
KWS Intersaat GMBH KWS Saatfinanz GMBH	369.396.999 1.265.000	99% 1%	
	370.661.999	100%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017 30/06/2016		30/06/2017	30/06/2016
				(reapresentado)
Vendas brutas de produtos	-	-	506.376	338.581
Receita de serviços prestados	4.916	-	1.784	187
(-) Devoluções de vendas	-	-	(102.089)	(40.832)
(-) Impostos sobre vendas	(501)	-	(11.728)	(7.601)
	4.415	-	394.343	290.335

20. Custo e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
				(reapresentado)
Custo dos produtos vandidos				
Custo dos produtos vendidos			(00 222)	(70.040)
Cooperados (compra de produção)	(0.040)	-	(98.332)	(70.849)
Salários e encargos	(3.343)	-	(28.540)	(5.181)
Insumos para tratamento sementes	-	-	(4.871)	(6.755)
Gastos com pessoal(transp.,				
alimentação e EPIs)	-	-	(5.161)	(5.911)
Fretes e carretos	-	-	(4.583)	(4.477)
Gastos com colheitas	-	-	(7.367)	(1.748)
Gastos com insumos em campos de			(/	(- /
produção	_	_	(200)	(3.291)
Depreciação e amortização	(32)	_	(2.386)	(2.175)
Insumos gastos no beneficiamento	(52)		(1.491)	(1.348)
	- (A)	-	, ,	' '
Manutenção e reparos	(4)	-	(2.030)	(1.170)
Prestação de serviços	(752)	-	(4.518)	(748)
Embalagens	-	-	(1.614)	(1.428)
Energia elétrica	(9)	-	(1.410)	(1.017)
Beneficiamento por encomenda	-	-	(2.178)	(1.654)
Outros custos	(593)	-	(9.941)	(4.157)
	(4.733)	-	(174.622)	(111.909)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custo e despesas por natureza--Continuação

	Consolidado		
	30/06/2017	30/06/2016	
Despesas com vendas	-		
Royalties	(123.041)	-	
Comissões de vendas	(31.708)	-	
Salários, ordenados e encargos	(15.543)	-	
Fretes	(9.343)	-	
Despesas gerais com vendas	(7.367)	-	
Reversão/Provisão para perda com crédito de liquidação duvidosa	(8.695)	-	
Publicidade e propaganda	(4.337)	-	
Despesas com viagens	(2.742)	-	
Depreciação e amortização	(1.058)	-	
	(203.834)	-	

	Consolidado		
	30/06/2017	30/06/2016	
Despesas administrativas			
Salários, ordenados e encargos	(9.578)	(9.967)	
Serviços contratados	(7.128)	(3.622)	
Depreciação e amortização	(1.442)	(1.400)	
Manutenção	(1.184)	(875)	
Material de consumo	(1.022)	(730)	
Impostos e taxas	(1.088)	(12)	
Combustíveis	(580)	(18)	
Despesas com viagens	(557)	(1.208)	
Comunicação	(412)	(252)	
Fretes	(276)	(293)	
Energia elétrica	(192)	(226)	
Alugueis	(505)	(1.169)	
Outras despesas administrativas	(1.281)	(2187)	
	(25.245)	(21.959)	

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas				
Amortização de mais valia de ativos	(8.202)	(8.202)	(8.202)	(8.202)
Reavaliação de ações	-	(9.902)	-	(9.902)
Perda na reavaliação de Earn out	(150)	-	(150)	· <u>-</u>
Perdas na alienação de bens	-	-	(116)	(2)
Ganhos na alienação de bens	-	-	9	110
Provisão contribuição sobre comercialização (a)	-	-	(13.211)	(9.496)
Indenizações de clientes	-	-	435	(1.132)
ICMS de outras saídas	-	-	(437)	(1.095)
Reversão de despesas	-	-	129	75
ProvisãoPIS/COFINS sobre receita financeira	(73)	(251)	(277)	(438)
Reversão de provisões	-	1	-	1
Outras receitas/despesas	-	-	(573)	(26)
	(8.425)	(18.354)	(22.393)	(30.107)

⁽a) Referente à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social. (Nota 14).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
				(reapresentado)
Receita financeira				
Juros sobre duplicatas	-	-	25.356	16.025
Descontos obtidos	10	-	62	181
Juros recebidos	-	5.140	2.049	6.082
Atualização de depósitos judiciais	-	-	4.310	4.258
Rendimento de aplicações	234	409	1.339	2.390
Instrumentos derivativos	-	-	-	900
Outras receitas financeiras	19	-	19	187
	263	5.549	33.135	30.023
Despesa financeira				
Atualização financeira opção de compra de ações	-	(8.362)	-	(8.362)
Atualização financeira Earn Out vendedores Delta	(84)	(83)	(84)	(83)
Atualização financeira - Escrow	(222)	(314)	(222)	(314)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e mútuo	(239)	(4.636)	(11.278)	(19.570)
IOF	(3)	(679)	(1.410)	(1.540)
Descontos concedidos	· <u>-</u>	` -	(6.007)	(6.924)
Juros e multas sobre impostos	(146)	(8)	(581)	(333)
Instrumentos derivativos	-	-	(1.298)	-
Juros sobre provisão comercialização	-	-	(4.913)	(4.373)
Outras despesas financeiras	-	-	` <u>-</u>	(236)
	(694)	(14.082)	(25.793)	(41.735)
Ganhos (perdas) com variação cambial, líquidos	(66)	22	158	(205)
Resultado financeiro	(497)	(8.511)	7.500	(11.917)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos

		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2015
		(reapresentado)	(reapresentado)
Provisões para comissões de vendedores	8.906	5.667	3.973
Provisão para royalties de sementes	524	442	13.623
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.917	5.321	1.194
Provisão para perdas de estoques	105	54	81
Provisão para contingências	15.988	9.744	5.068
Outras diferenças temporárias	17.109	8.388	12.275
	49.549	29.616	36.214
Crédito fiscal diferido de prejuízos fiscais	9.436	7.628	-
Ágio de incorporação KWS Brasil Participações Ltda.	6.869	10.304	13.738
- , ,	65.854	47.548	49.952

A Empresa espera utilizar o saldo de crédito fiscal diferido de prejuízos fiscais em até 5 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Despesa com imposto de renda e da contribuição social - corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota base de IR/CS - 34%	(5.891) 2.003	(33.754) 11.476	(23.229) 7.898	(31.045) 10.555
Ajustes para cálculo: Adições permanentes diversas Benefício Lei do Bem Tributos diferidos sobre prejuízo	-	-	(209) 2.006	(11) -
(provisão) Outros ajustes	(2.003)	(11.476) -	7.977 210	(12.996) -
Total resultado de imposto de renda e contribuição social	-	-	17.882	(2.452)
Imposto de renda e contribuição social - corrente Imposto de renda e contribuição social -	-	-	(7.491)	(779)
diferidos	-	-	25.373	(1.673)

(a) Em 1º de julho de 2014, foi aprovada a cisão total da KWS Brasil Participações Ltda. seguida de incorporação reversa das parcelas cindidas por suas investidas Riber.KWS Sementes S.A. e pela Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.) em decorrência da referida incorporação reversa foi reconhecido na Riber-KWS Sementes S.A. o benefício fiscal esperado com o aproveitamento do ágio originalmente contabilizado na KWS Brasil Participações Ltda. No exercício findo em 30 de junho de 2017, a Empresa utilizou o montante de R\$2.576 do referido benefício fiscal na apuração do imposto de renda.

A controladora não possuí impostos de renda e contribuição social a pagar e também não registra impostos diferidos por ausência de expectativa de lucros futuras. Sua controlada, Riber- KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.) com a incorporação da coligada Riber-KWS Sementes S.A., ocorrida em 1º de setembro de 2016, passou a possuir perspectivas de lucros tributáveis futuros e consequentemente vem registrando impostos diferidos.